

Pelo portal da natureza, não entre sem emoção

Evaristo E. de Miranda

08/02/1999

Todo portal abre sobre um mistério.
Todo portal é símbolo de passagem:
entre dois estados, entre dois mundos,
entre o conhecido e o desconhecido,
entre a luz e as trevas,
entre o tesouro e a miséria.

No mundo, quem revela o portal da natureza é a luz do sol.
Neste livro são o olhar poético do padre Magalhães, mágico em fotografar,
e as palavras luminosas da Catarina, chaves de acesso à revelação.
O portal da natureza - dessa dupla poética - tem um valor dinâmico:
além de indicar uma passagem, incita a ultrapassá-la.
É o convite para uma viagem cosmológica ao Além.
E esse Além, mora ao lado de cada um.

O livro é uma oportunidade para descobrir-se a existência de outra Realidade,
muito mais rica, concreta e fantástica do que o que costumamos chamar de
realidade.

Por milênios e milênios, a revelação dessa Realidade tem sido a obra dos
artistas, poetas, místicos, xamãs e sacerdotes.
Através da harmonia dos símbolos, eles nos ajudam a entrar em contato com
dimensões sagradas, bem além de nossas limitações individuais.
Este livro segue a mesma intuição, entre imagens e poesias.

Amiga, amigo, atravesse este portal da natureza em silêncio.
Os mistérios devem ser penetrados e não desvendados.
Pela leitura deste livro, dimensões e realidades esquecidas em cada um,
voltarão a bater em nossas portas (Mc 13, 29; Ap 3,20).
Um livro para muitas horas e muitas leituras.
Amigo, amiga, não entre sem emoção!